

# Livelet

## Resumo

A **Livelet** é uma pulseira de segurança, pensada para a população sénior que mantem uma vida ativa e autónoma.

Dotada de funções de georreferenciação e monitorização de sinais vitais, inclui ainda um sistema de deteção de quedas, que aciona um alarme no telemóvel de um cuidador identificado (familiar, instituição de apoio ou, simplesmente, forças de segurança) propiciando uma sensação de segurança e, logo, uma melhor qualidade de vida.

Eventualmente o modelo, devidamente estudado e adaptado, poderá vir a ser aplicado noutro contexto que não apenas a população que agora definimos como público-alvo.

## Descrição

### 1. Introdução/Objetivos

Reconhecendo o crescente envelhecimento da população, o facto de uma significativa franja dessa população se manter ativa e, por um lado, o seu desejo legítimo de autonomia mas, por outro, os condicionalismos físicos que limitam a atividade e, conseqüentemente, a qualidade de vida das pessoas, sonhámos a **Livelet**.

O primeiro **objetivo** deste projeto é estimular o espírito empreendedor, assumindo a determinação em inovar e cultivando o gosto de experimentar; visando abrir novos caminhos para o futuro.

Especificamente, a **Livelet** visa proporcionar uma experiência nova, de segurança/autonomia acrescida e contribuir para a tranquilidade dos seus utilizadores e dos seus familiares.

### 2. Processos/Procedimentos e Produtos

A **Livelet** é uma pulseira de silicone, confortável em qualquer situação e impermeável, que incorpora instrumentos de georreferenciação, controle de sinais vitais e um giroscópio para detetar situações de queda. Dispõe ainda de um dispositivo que acciona um sinal de alerta no telemóvel referenciado como cuidador. A nossa proposta de valor é, precisamente, essa coexistência, num mesmo produto, de tecnologias diversas que permitem, não apenas monitorizar, mas também alertar, evitando assim situações mais ou menos recorrentes de idosos acometidos de doença súbita ou, simplesmente, de quedas que os impedem de se movimentar e que ficam sem qualquer assistência por longos períodos de tempo, muitas vezes fatais.

Decorrente da diversidade do público-alvo que visamos atingir (não apenas a população sénior, mas também as suas famílias, instituições de apoio domiciliário e outras) e da importância inquestionável das novas tecnologias no mundo da comunicação/informação iremos proceder à criação de um site de divulgação e venda do nosso produto na Internet, bem como de páginas de divulgação/promoção nas redes sociais. Numa fase posterior, planeamos marcar presença em feiras de actividades económicas e eventos locais e/ou temáticos.

### 3. Relevância Pedagógica

Desenvolver projetos deste tipo significa ativar todas as competências que os nossos alunos vão adquirindo ao longo do seu percurso escolar, em todas as aulas, de todas as disciplinas e áreas curriculares não disciplinares. Não é possível conceber um projeto bem elaborado e credível sem reconhecermos a formação dos alunos que o elaboraram em Português e Matemática, como áreas de formação geral, ou noutras, decorrentes da especificidade do seu projeto. Não é possível apresentar um projeto perante investidores sem uma boa expressão (linguística mas também corporal) e, se formos um pouco mais além, numa perspetiva mais ambiciosa de mercado global, sem dominar o Inglês e/ou outras línguas estrangeiras.

Educar para o empreendedorismo é, pois, uma forma de quebrar as barreiras dos currículos formais, colocando-os ao serviço da formação integral dos cidadãos do futuro - criativos, inovadores, ousados, mas também conscientes da importância da escola e do valor prático das aprendizagens. Ao atravessarmos um momento em que os jovens parecem, muitas vezes, desalentados perante um futuro incerto, esta pode ser uma motivação extra - para a escola e para as aprendizagens, fomentando a auto-estima e valorizando a iniciativa individual.

No mundo de hoje os vencedores são os que criam as suas próprias oportunidades e que acreditam nelas e em si próprios. Educá-los nesse sentido é também, cada vez mais, o papel das escolas.

#### **4. Parcerias**

Desenvolvemos (desde 2012) uma parceria com a *Junior Achievement Portugal* na formação e acompanhamento do desenvolvimento de projetos de empreendedorismo jovem. Contamos ainda com a inestimável colaboração do voluntário adjudicado no âmbito dessa parceria, o Eng<sup>o</sup> Gonçalo Tomé, diretor geral da CIE Plasfil.

Relativamente à **Livelet**, pretendemos estabelecer parcerias com fabricantes de material médico (nomeadamente monitores de sinais vitais), visando um melhor conhecimento das tecnologias mais adequadas às nossas pretensões e com instituições de apoio a idosos, que podem contribuir com indicações preciosas na identificação das necessidades da população em causa, visando a otimização do nosso produto (eventualmente, acrescentando/melhorando as suas funções).

#### **5. Potencial de execução**

Nesta fase é ainda difícil avaliar objetivamente o potencial de execução do nosso projeto.

Acreditamos, no entanto, que, uma vez estabelecidas as parcerias que nos propomos, a **Livelet** possa vir a ser um projeto de sucesso